

mente que lhe lançarão, assim o Senhor Deos fará brotar a justiça, e florecer o louvor diante de todas as gentes.

CAPITULO LXII.

Zelo do Profeta por Jerusalem. Gloria de Jerusalem. Guardas sobre os seus muros. Ella será chamada esposa de Deos, e cidade querida.

POR amor de Sião eu me não calarei, e por amor de Jerusalem eu não descancarei, até que saia o seu Justo como hum resplendor, e se accenda como alampada o seu Salvador.

2 E as gentes verão o teu Justo, e todos os reis o teu Inclyto: e chamar-te-hão por hum nome novo, que o Senhor nomeará pela sua boca.

3 E serás huma coroa de gloria na mão do Senhor, e hum diadema real na mão do teu Deos.

4 Não serás chamada d'alli em diante a desamparada: e a tua terra não será mais chamada a deserta: mas serás chamada a minha vontade n'ella, e a tua terra a habitada: porque o Senhor poz em ti a sua complacencia: e a tua terra será habitada.

5 Por quanto habitará o mancebo com a donzella, e habitarão em ti os teus filhos. E folgará o esposo com a esposa, e o teu Deos folgará contigo.

6 Sobre os teus muros, ó Jerusalem, puz guardas, elles se não calarão jámais nem em todo o dia, nem em toda a noite. Vós, os que vos lembrais do Senhor, não vos caeis,

7 E não estejais em silencio diante d'elle, até que estabeleça, e ponha a Jerusalem por objecto de louvor na terra.

8 O Senhor jurou pela sua dextera, e pelo braço da sua fortaleza: Se eu der o teu trigo d'aqui em diante por comida a teus inimigos: e se os filhos alheios beberem o teu vinho, em que trabalhaste.

9 Porque os que o recolhem, e comerão, e louvarão o Senhor: e os que o acarretão, bebe-lo-hão nos meus santos atrios.

10 Passai, passai pelas portas, preparai a estrada ao povo, fazei plano a caminho, escolhei as pedras, e arvorai o estandarte aos povos.

11 Eis-ahi está que o Senhor fez ouvir nas extremidades da terra, dizei á filha de Sião: Eis-ahi vem o teu Salvador: eis-ahi a sua recompensa com elle, e a sua obra diante d'elle.

12 E chama-los-hão, o povo santo, os remidos pelo Senhor. Mas tu serás chamada: a cidade buscada, e não a desamparada.

CAPITULO LXIII.

Vencedor que vem da Iduméa todo tinto em sangue. Reconhecimento das misericordias do Senhor para com Israel. Con-

fissão da infidelidade d'este povo. Votos pelo seu inteiro livramento.

QUEM he este, que vem de Edom, de Bosra, com as vestiduras tingidas? este fermoso em seu traço, que caminha na multidão da sua fortaleza. Eu, que fallo a justiça, e que sou o combatente para salvar.

2 Porque he logo vermelho o teu vestido, e as tuas roupas como as dos que pizão n'um lagar?

3 Eu calquei o lagar sósinho, e das Gentes não se acha homem algum comigo: eu os pizei no meu furor, e os pizei aos pés na minha ira: E o seu sangue veio salpicar os meus vestidos, e eu manchei todas as minhas roupas.

4 Porque o dia da vingança está no meu coração, he chegado o anno da minha redempção.

5 Eu olhei em roda, e não havia Auxiliador: busquei, e não houve quem me ajudasse: mas o meu braço me salvou, e a minha mesma indignação me auxiliou.

6 E pizei aos pés os povos no meu furor, e os embriaguei na minha indignação, e derribei por terra o seu esforço.

7 Eu me lembrarei das misericordias do Senhor, cantarei o louvor do Senhor por todos os bens, que o mesmo Senhor nos deo, e pela multidão dos seus beneficios á casa d'Israel, que elle lhes fez segundo a sua clemencia, e segundo a multidão das suas misericordias.

8 E disse elle: Ainda assim este he meu povo, são huns filhos que me não hão de tornar a negar: e para elles se fez Salvador.

9 Em toda a tribulação d'elles não foi angustiado, e o Anjo da sua face os salvou: com o seu amor, e com a sua clemencia elle mesmo os remio, e os levou sobre si, e os exaltou em todos os dias do seculo.

10 Mas elles o provocarão á ira, e affligirão o espirito do seu Santo: e se converteo para elles em inimigo, e elle mesmo os debellou.

11 Porém elle se lembrou dos dias do seculo de Moysés, e do seu povo: Onde está o que os tirou do mar com os pastores do seu rebanho? onde está o que poz no meio d'elle o espirito do seu Santo?

12 Que tirou pela direita a Moysés com o braço da sua magestade, que rasgou as aguas diante d'elles, para adquirir para si hum nome sempiterno:

13 Que os conduzio pelos abysmos, como a hum cavallo que não tropeça por hum descampado.

14 Como a hum animal que vai descendo por huma campina, o Espirito do Senhor foi o seu conductor: d'esta maneira guiaste ao teu povo, para grangeares para ti hum nome glorioso.

15 Attende-nos lá do Ceo, e põe os olhos em nós lá do teu santo domicilio, e do da

tua gloria : onde está o teu zelo, e a tua fortaleza, a multidão das tuas entranhas, e das tuas misericordias ? estancáráo para mim.

16 Porque tu he que és nosso pai, e Abrahão não nos conheceo, e Israel não soube de nós : tu, Senhor, és nosso pai, nosso redemptor, o teu nome subsiste des do seculo.

17 Porque nos fizeste, Senhor, extraviar dos teus caminhos : endureceste o nosso coração para te não temermos ? volve-te a nós por amor dos teus servos, das tribus da tua herança.

18 Nossos inimigos se fizerão senhores do teu povo santo, como se elle não fosse nada : pizárão aos pés o teu Sanctuario.

19 Nós ficámos como no principio, quando ainda nos não dominavas, nem o teu nome se invocava sobre nós.

CAPITULO LXIV.

Votos pelo livramento d'Israel. Confissão da infidelidade d'este povo. Instancias pelo seu restabelecimento.

OXALA' rompêras tu os Ceos, e descêras de lá : os montes se derreterião diante da tua face.

2 Desfazer-se-hião como se n'elles houvesse hum abraçamento de fogo, as aguas arderião em fogo, para que o teu nome se fizesse notorio a teus inimigos : ficassem turbadas as nações diante da tua face.

3 Quando tu fizeres as tuas maravilhas, nós não poderemos supporta-las : tu desceste, e os montes se derretêráo diante da tua face.

4 Des do seculo os homens não ouvirão, nem com os ouvidos percebêráo : o olho não vio, excepto, tu, ó Deos, o que tens preparado para os que te esperão.

5 Sahiste ao encontro áquelle que se alegrava, e praticava a justiça : elles se lembrarão de ti nos teus caminhos : eis-ahi está que tu te iraste, porque nós peccámos : em peccados estivemos sempre, e seremos salvos.

6 E todos nós viemos a ser como hum homem immundo, e todas as nossas justias são como o panno de huma mulher menstruada : e cahimos todos como a folha, e as nossas iniquidades como hum vento, nos arrebatárão.

7 Não ha quem invoque o teu nome : quem se levante e te detenha : escondeste de nós a tua face, e nos esmigalhaste entre as mãos da nossa iniquidade.

8 E agora, Senhor, tu és nosso pai, e nós não somos senão barro : e tu és o nosso Opifice, e todos nós somos obras das tuas mãos.

9 Não te agastes muito, Senhor, e não te lembres mais da nossa iniquidade, eis-nos aqui olha para nós, todos nós somos o teu povo.

10 A cidade do teu Santo se fez deserta Sião ficou erma, Jerusalem está desolada.

11 A casa da nossa sanctificação, e da nossa gloria, onde nossos pais te louvário, reduzio-se a hum abraçamento de fogo, e todas as nossas cousas appeteciveis vierão a converter-se em ruinas.

12 Acaso conter-te-has ainda, Senhor, á vista d'estas desgraças, ficarás calado, e affligir-nos-has até ás ultimas ?

CAPITULO LXV.

Conversão dos Gentios. Incredulidade dos Judeos. Vinganças do Senhor sobre este povo. Restos salvados por graça. Bençãos do Senhor sobre os seus servos. Novo mundo. Felicidade de Jerusalem.

BUSCA'RÃO-ME os que antes não perguntavão por mim, achárão-me os que me não buscárão. Eu disse : Eis-aqui fui eu, eis-aqui fui eu para huma gente, que não invocava o meu nome.

2 Estendi as minhas mãos todo o dia a hum povo incredulo, que anda por hum caminho não bom, após dos seus pensamentos.

3 He este hum povo, que sempre me está diante da minha face provocando á ira : que immolão victimas nos jardins, e sacrificio sobre ladrilhos :

4 Que habitão nos sepulchros, e dormem nos templos dos idolos : que comem carne de porco, e hum caldo profano em suas taças.

5 Os quaes dizem : Afasta-te de mim, não te avizinhaes para mim, porque estás immundo : estes serão hum fumo no meu furor, hum fogo que arderá todo o dia.

6 Eis-ahi está que o seu peccado se acha escrito diante de mim : eu não me calarei, mas eu os recompensarei, e lhes retribuerei dentro do seio d'elles.

7 As vossas iniquidades, e juntamente as iniquidades de vossos pais, diz o Senhor, os quaes sacrificárão sobre os montes, e sobre os outeiros me affrontárão em rosto, e remunerarei a sua primeira obra no seio d'elles.

8 Eis-aqui o que diz o Senhor : Como quando se acha hum fermoso bago n'um cacho d'uvas, e se diz : Não o desperdices, porque he benção : assim farei eu por amor de meus servos, de sorte que o não destrua de todo.

9 E farei sahir de Jacob huma posteridade, e de Judá hum descendente, que possua os meus montes : e os meus elcolhidos herdarão esta terra, e os meus servos habitaráo n'ella.

10 E as campinas servirão de tapada de rebanhos, e o valle d'Accor d'acolheita de gados para os de meu povo, que me buscárão.

11 E quanto a vós, que deixastes o Senhor, que vos esquecestes do meu santo